



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
D I R E C Ç Ã O M U N I C I P A L D E C U L T U R A  
D E P A R T A M E N T O D E P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L  
D I V I S Ã O D E S A L V A G U A R D A D O P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### **ATELIERS MUNICIPAIS DOS CORUCHEÚS – Códigos SIG 0901101007001 e 0901101074001**

Os edifícios onde estão instalados os ateliers municipais dos Coruchéus, situam-se na Rua Alberto Oliveira, junto à Biblioteca de Alvalade

Entre os anos 60 e 70, a Câmara Municipal de Lisboa, tentando satisfazer os múltiplos pedidos de artistas que procuravam ateliers condignos, decide dotar a cidade de um Centro Cultural Pluridisciplinar. Integrado na malha urbana existente, foi escolhido o logradouro do Palácio dos Coruchéus para a edificação do Centro Municipal de Artes Plásticas dos Coruchéus, com projecto do Arq. Fernando Peres Guimarães. Inaugurado em Agosto de 1971, aí se instalaram nomeadamente os pintores Arindo Vicente, Maria Benamor e Mário Silva, os ceramistas Maria Manuela Madureira e Artur José e os escultores Dorita Castel-Branco e Laranjeira Santos.

O centro organiza-se em 2 blocos, localizados a Norte e Este, com 50 ateliers, a Galeria Quadrum e a casa do guarda (agora ocupada pela EGEAC), totalizando uma área de 5.665m<sup>2</sup>.

Em 2006 estes edifícios foram objecto de uma intervenção de conservação interior, bem como da substituição, na integra, de toda a instalação elétrica, para garantir condições de salubridade para os seus utilizadores e manutenção da construção.

Todos os vãos deste conjunto de edifícios encontram-se em muito mau estado, havendo na quase totalidade dos ateliers, grandes infiltrações, precisamente pela degradação da caixilharia, dando lugar inclusive a corrosão pontual das armaduras das vigas, o que sem intervenção atempada se transforma num problema estrutural grave.

Existem ainda infiltrações graves decorrentes da dificuldade de limpeza das caleiras da cobertura;

Exteriormente os sinais de degradação são aparentes nos paramentos rebocados que apresentam um aspecto sujo e degradado,



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
D I R E C Ç Ã O M U N I C I P A L D E C U L T U R A  
D E P A R T A M E N T O D E P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L  
D I V I S Ã O D E S A L V A G U A R D A D O P A T R I M Ó N I O C U L T U R A L

Existem ainda problemas pontuais nos diversos ateliers, ao nível da consolidação dos rebocos do tecto, do estado do revestimento dos pavimento, de águas e esgotos, etc

Da exposição apresentada, é de concluir que os edifícios do complexo de ateliers dos Coruchéus necessitam de diversos trabalhos de conservação para garante da sua salubridade, das conduções de trabalho e imagem na zona onde estão inseridos.

As obras e melhoramentos acima referidos dizem respeito a trabalhos profundos que passam por:

- Substituição integral da caixilharia existente por caixilharia igual ou semelhante em termos de espessura, desenho e cor do caixilho. Contudo, propõe-se caixilharia de vidro duplo (em vez do vidro simples original) numa perspectiva de melhoria das condições térmicas.
- Acção de limpeza das esteiras elétricas exteriores;
- Acções de conservação e reparação da cobertura em telha com impermeabilização das caleiras, substituição de elementos estruturais deteriorados e limpeza e tratamentos do sistema de drenagem pluvial; bem como o fornecimento e montagem de guarda na cobertura, o que permitirá uma limpeza mais eficiente das caleiras;
- Acções de conservação e beneficiação exteriores, nas fachadas, galerias e caixas de escadas;
- Beneficiação geral interior

Na perspetiva da conservação do desenho da fachada, é imperativa a manutenção da estereotomia dos vãos, mais concretamente na relação vidro caixilho.

Também a necessidade de melhoria do conforto térmico, há muito referida pelos utentes do espaço, condicionou esta proposta.

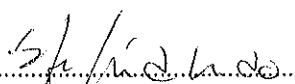
Assim, propomos fornecimento e montagem de "caixilharia tipo ou equivalente à minimalista Ótima OPEN com novo sistema de poliamidas reforçadas para melhoria do desempenho e isolamento térmico, com acabamento anodizado natural (igual ao existente), incluindo vidro duplo: Float 6mm ext + cx d'ar 26mm+Float 6mm int, e todos os trabalhos e acessórios ao seu



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A  
D I R E C Ç Ã O   M U N I C I P A L   D E   C U L T U R A  
D E P A R T A M E N T O   D E   P A T R I M Ó N I O   C U L T U R A L  
D I V I S Ã O   D E   S A L V A G U A R D A   D O   P A T R I M Ó N I O   C U L T U R A L

bom acabamento e funcionamento” uma vez que este caixilho consegue conciliar um perfil de no máximo 5cm de vista exterior com a colocação de vidro duplo.

Lisboa 30 julho de 2019

  
Sofia Jádice Gordo, arq.